

SETOR PRODUTIVO / Junta Comercial do Distrito Federal lança projeto para reduzir em mais de um mês os procedimentos voltados à abertura de organizações comerciais em 2013. Empresários e contadores pedem que o mesmo ocorra em relação ao fechamento

Nova empresa em nove dias

» DIEGO AMORIM

Os entraves para abrir uma empresa tiram empreendedores do sério e travam o avanço da iniciativa privada na capital do país. Idas e vindas a órgãos públicos e o vaivém de documentos revelam problemas crônicos no processo de formalização do próprio negócio. Ontem, a Junta Comercial do Distrito Federal iniciou um plano para acelerar os procedimentos internos e se desgarrar do estigma de ambiente excessivamente burocrático.

A meta é reduzir de 49 dias para nove dias, até o fim do ano que vem, o prazo para a legalização de empresas no DF. Dividido em quatro fases, o Projeto Integrar (veja Para saber mais) começou com a unificação da consulta prévia e a pesquisa de nome empresarial. Com o novo sistema, implantando ontem, empreendedores podem solicitar a viabilidade do nome e da localização do estabelecimento pela internet, sem depender de visita à Administração Regional.

Conseguir aprovação do nome e do lugar é pré-requisito básico para dar entrada no processo de abertura da empresa. Antes, esses dois procedimentos ocorriam separadamente e em locais diferentes. A conclusão desse primeiro passo chegava a durar uma semana, tempo que deve ser reduzido para, no máximo, 48 horas. "A mudança vai facilitar a vida do empreendedor e evitar trabalho dobrado", comenta a presidente da Junta, Cristiane Hanashiro Okada.

A princípio, somente o processo de abertura de empresas atreladas às administrações de Brasília e de Taguatinga farão parte do Projeto Integrar. Outras regionais devem ser incorporadas ao longo do primeiro semestre de 2013. "Estamos dando o primeiro passo. Ainda há muita coisa para ser trabalhada", ponderou Cristiane. O novo método exigiu a compra de equipamentos e

Breno Fortes/CB/D.A Press - 11/5/06



Se simplificarmos o procedimento de abertura de empresas, estaremos sinalizando que o DF quer e precisa se desenvolver

Apolinário Rebelo,
subsecretário de
Desenvolvimento
Econômico do DF

o treinamento de equipes da Junta e das administrações.

O sistema, autoexplicativo, está disponível nos sites da Junta Comercial e das administrações de Brasília e de Taguatinga. Os usuários poderão acompanhar tudo on-line, sem a necessidade, nessa primeira etapa, de se deslocar aos órgãos. O empreendedor somente poderá dar entrada no

processo de abertura da empresa se receber resposta positiva nos dois quesitos — nome empresarial e viabilidade do lugar —, o que agilizará o trabalho.

Para o presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) do DF, Antônio Valdir Oliveira Filho, a agilidade prometida pelo plano em questão ainda não é a ideal. "A maior dificuldade é que são muitos órgãos envolvidos no processo de formalização de uma empresa", analisou. No entanto, ele enaltece o esforço da Junta Comercial para destravar os serviços. "Infelizmente, muitos processos caem em valas e o usuário não consegue acompanhar."

O subsecretário de Desenvolvimento Econômico do DF, Apolinário Rebelo, aposta no Projeto Integrar como forma de impulsionar a economia da capital federal. "Se simplificarmos o procedimento de abertura de empresas, estaremos sinalizando que o DF quer e precisa se desenvolver", afirmou ele, antes de deixar claro que acredita na redução

do prazo para nove dias até o fim de 2013. "Com o esforço conjunto dos órgãos envolvidos, isso será plenamente possível."

As mudanças animam o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do DF, Adriano de Andrade Marrocos, sobretudo porque unificará procedimentos entre as Juntas Comerciais do país. "Pelo jeito, vai facilitar a vida de quem mora aqui, mas investe em estados, seja com a instalação de filiais ou de outros estabelecimentos", disse. Crítico do trabalho de formalização de empresas, ele se mostra otimista com o Projeto Integrar.

Empresários e contadores torcem para que os avanços prometidos pela Junta Comercial alcancem também o serviço de fechamento de empresas. Atualmente, burocracia excessiva e falta de informação fazem com empresas inativas se tornem inadimplentes. Diante das dificuldades, muita gente prefere abandonar o negócio, assumindo as consequências dessa decisão. "Pior do que está não é possível: travaria tudo", disse Marrocos.

Passo a passo

Como abrir uma empresa no DF com o novo sistema em implantação:



Acesse o site da Junta Comercial (www.jcdf.desenvolvimento.gov.br) e preencha a Pesquisa de nome e viabilidade, que consiste na aprovação do nome e do endereço da empresa.



Com a Pesquisa de nome e viabilidade aprovada, é preciso ir até a Junta para registro da empresa e liberação do CNPJ.



A depender da atividade exercida, são necessárias licença ambiental e vistorias de órgãos como Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros.



Por fim, o alvará de funcionamento é fornecido pelas administrações regionais.

Pacheco/CB/D.A Press

Modernização

Quase sempre cabe ao contador a missão de tocar a parte burocrática da abertura de uma empresa, incluindo as peregrinações por órgãos como a Junta Comercial e as administrações regionais. A categoria reclama da falta de modernização dos procedimentos e de preparo das equipes.



Número de consultas feitas somente ontem para a abertura de empresas no DF

Arquivo pessoal/Divulgação - 9/3/12



A mudança vai facilitar a vida do empreendedor e evitar trabalho dobrado

Cristiane Hanashiro Okada,
presidente da Junta
Comercial do DF

» Para saber mais

Parceria das instituições

O Projeto Integrar faz parte de ações previstas na Lei nº 11.598/07 e na Resolução nº 25/2011, para simplificar o processo de registro e legalização de empresas. No DF, ocorre em parceria com o governo local, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O plano de implantação foi assinado em agosto deste ano, pela Junta Comercial de Minas Gerais com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC) e a Junta Comercial do DF.

» Memória

Aposta em tecnologia

Em agosto deste ano, a presidente da Junta Comercial do DF, Cristiane Hanashiro Okada, adiantou em entrevista ao *Correio* que investimentos em tecnologia e reformulação da equipe em breve ajudariam a diminuir os entraves no processo de formalização de empresas. A reportagem tratava do ambiente desfavorável para a abertura de negócios. Além das recorrentes queixas sobre a elevada carga tributária e a falta de incentivos, comum aos empreendedores de todo o país, os empresários brasileiros esbarram em obstáculos próprios da cidade, como legislações desatualizadas que travam a liberação das licenças de funcionamento e os altos preços dos imóveis.

GOVERNO FEDERAL
DENATRAN
Ministério das Cidades
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

COMUNICADO PÚBLICO Nº 1/2012/DENATRAN

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO – DENATRAN, órgão máximo executivo de trânsito da União, responsável por organizar e manter o Registro Nacional de Veículos Automotores – RENAVAL, nos termos do inciso IX, do artigo 19, da Lei nº 9.503/97, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro – CTB, torna público que a partir de 1º de abril de 2013, segunda-feira, o código RENAVAL será acrescido de dois dígitos, passando a utilizar 11 (onze) caracteres numéricos para sua identificação. A fase de testes será iniciada no dia 1º de fevereiro de 2013.

Brasília-DF, 31 de outubro de 2012
JÚLIO FERRAZ ARCOVERDE
Diretor

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 099/2012**

O Tribunal Superior do Trabalho torna público que fará licitação na modalidade de pregão, na forma eletrônica, para prestação de serviços de agenciamento de viagens. Previsão de início da sessão pública às 14h30min do dia 13 de novembro de 2012. O Edital poderá ser adquirido junto à Coordenadoria de Licitações e Contratos/ TST, SAFS, quadra 8, lote 1, bloco A, 3º andar, sala 333, no horário de 8 às 18 horas, em dias úteis, ao custo de R\$0,15 (quinze centavos) p/ página, ou gratuitamente por meio dos endereços eletrônicos www.comprasnet.gov.br ou www.tst.jus.br. Pedidos de esclarecimento e impugnações deverão ser encaminhados exclusivamente por meio eletrônico para o endereço cpl@tst.jus.br.

Brasília, 31 de outubro de 2012
JUMARA CRISTINA CERQUEIRA BORGES
Pregoeira

GOVERNO FEDERAL
CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

**AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 58/2012**

Objeto: Pregão Eletrônico para contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços continuados de auxiliar administrativo, carregador de móveis, operador de mesa telefônica e operador de fotocopiadora, com mão-de-obra residente. **Edital:** 31/10/2012, de 12h às 17h59. **Endereço:** SAFS (Setor de Administração Federal Sul), Quadra 2, Lote 3, Ed. Adail Belmonte, Brasília – DF. **Entrega das propostas:** a partir de 31/10/2012, às 12h, no site www.comprasnet.gov.br. **Abertura das propostas:** 14/11/2012, às 14h, site www.comprasnet.gov.br. **Informações gerais:** em caso de divergência entre o edital e [comprasnet](http://www.comprasnet.gov.br), prevalecerá o edital.

FRANCIMAR OLIVEIRA CAVALCANTE
Presidente da Comissão Permanente de Licitação